

COMUNICADO DE RESULTADOS PRIMEIRO TRIMESTRE 2010

- **O Resultado Líquido Ajustado do primeiro trimestre atinge os 74 milhões de euros, sendo superior em 27% ao trimestre anterior, mas 13% inferior ao mesmo período de 2009.**
- **O Resultado Operativo (EBIT) Ajustado neste primeiro trimestre do ano situa-se em 137 milhões de euros, 47% mais do que no quarto trimestre de 2009, e 9% do que um ano antes.**
- **O Resultado Económico Bruto de Exploração (EBITDA) Ajustado é de 292 milhões de euros, valor superior em 18% ao trimestre anterior e que iguala o do mesmo período do ano anterior.**
- **O Grupo CEPSA efectuou investimentos no primeiro trimestre por **um montante** de 146 milhões de euros, destinados, fundamentalmente, à continuação dos projectos que têm vindo a ser executados para o aumento da actividade na área de Exploração & Produção; aumento da produção de gasóleo na refinaria de “La Rábida”, melhoramento da eficiência energética e da competitividade da área de Refinação & Distribuição assim como conclusão do gasoduto Argélia-Espanha e conclusão da construção das co-gerações na área de Gás & Electricidade.**

PRINCIPAIS RESULTADOS

Milhões de euros (excepto quando indicada outra grandeza)

<u>1T10 vs 4T09</u>					<u>Quadro 1</u>				
<u>1T10</u>	<u>4T09</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>		<u>1T10</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>
292	247	292	45	18%	REBE (EBITDA) AJUSTADO	292	292	0	0%
137	93	150	44	47%	RESOP (EBIT) AJUSTADO	137	150	-13	-9%
74	58	85	16	27%	RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	74	85	-11	-13%

O Resultado Líquido Ajustado elimina o efeito patrimonial de variação de preço dos inventários e outros elementos não recorrentes e, por isso, permite a apreciação dos fundamentos do negócio independentemente do maior ou menor valor dos inventários que são necessários, tanto legal (existências mínimas de segurança), como operativamente.

<u>1T10 vs 4T09</u>									
<u>1T10</u>	<u>4T09</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>		<u>1T10</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>
74	58	85	16	27%	RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	74	85	-11	-13%
37	-22	15	58	N/A	Efeito variação preço em <i>stocks</i> e outros não recorrentes	37	15	21	138%
111	36	101	74	204%	RESULTADO LÍQUIDO	111	101	10	10%

O Resultado Líquido do primeiro trimestre de 2010 é de 111 milhões de euros, 10% mais do que no mesmo período do ano anterior devido ao maior efeito positivo de valorização dos inventários de um ano relativamente ao outro.

AMBIENTE E PRINCIPAIS MAGNITUDES DE REFERÊNCIA

1T10 vs 4T09					Quadro 2				
1T10	4T09	1T09	Var.	% Var.		1T10	1T09	Var.	% Var.
76,2	74,6	44,4	1,7	2%	Cotação Brent Datado (\$/bbl)	76,2	44,4	31,8	72%
1,39	1,48	1,3	-0,09	-6%	Taxa de câmbio \$/€	1,39	1,30	0,08	6%
Diferenciais das cotações de produtos FOBMED menos crude Brent (\$/tm)									
109,3	79,6	27,9	29,6		Nafta	109,3	27,9	81,3	
142,0	116,8	85,6	25,2		Gasolina 95	142,0	85,6	56,4	
63,8	58,1	102,4	5,7		Gasóleo A	63,8	102,4	-38,6	
-138,6	-127,4	-109,7	-11,2		Fuelóleo 3,5%	-138,6	-109,7	-29,0	
1,4	-0,9	2,0	2,3	N/A	Margem refinação Cracking (\$/bbl)	1,4	2,0	-0,6	-32%
-4,2	-5,3	-2,1	1,1	21%	Margem refinação Hydroskimming (\$/bbl)	-4,2	-2,1	-2,1	-102%

O cenário em torno da indústria petrolífera em 2009 foi marcado por uma quebra significativa da procura de petróleo, gás e produtos petrolíferos, em consequência da situação económica mundial adversa.

Durante o primeiro trimestre de 2010 continuou a atonia no consumo de produtos petrolíferos na Espanha, embora a forte recuperação económica nos países emergentes, especialmente na Ásia, tenha aumentado a procura mundial ao mesmo tempo que a OPEP continuou a manter os seus valores de produção.

Neste ambiente, o preço do crude **Brent**, qualidade de referência na Europa, que começou o ano em 78,8 \$/b, terminou o trimestre ultrapassando o nível dos 80 \$/b depois de registar um mínimo no período de 69,6 \$/b em meados de Fevereiro. A média de cotação dos primeiros três meses de 2010 é de 76,2 \$/b, 2% mais do que a média do trimestre anterior e muito mais alto, +72%, em comparação com o mesmo período do ano de 2009.

Neste primeiro trimestre de 2010 registou-se uma subida dos diferenciais dos produtos leves: gasolinas e naftas sobre o crude, mas o mesmo não aconteceu com os destilados médios: querosene e gasóleos, o que provocou uma ligeira melhoria nas margens de refinação em relação ao trimestre anterior embora continuem a ser inferiores aos do mesmo período do ano passado. Este melhoramento, nos diferenciais, tem origem numa maior procura destes produtos na Ásia, o que coincide com um período de menor produção das refinarias, sobretudo nos países desenvolvidos da OCDE, que tiveram paragens devidas a manutenção ou a ausência de margens suficientes.

As margens publicadas pela Agência Internacional da Energia (AIE) para a zona em que as refinarias da CEPSA (Ural Med) se localizam tiveram o comportamento seguinte: a margem Hydroskimming foi de -4,2 \$/b no primeiro trimestre de 2010, face a -5,3 \$/b no último trimestre de 2009. A margem de conversão (Cracking) situou-se em 1,4 \$/b em 2010, face a -0,9 \$/b dos três meses anteriores. No entanto, estes valores são inferiores aos do início de 2009, que se situavam em -2,1 \$/b o Hydroskimming e +2,0 \$/b o Cracking.

O **dólar norte-americano** registou neste primeiro trimestre uma forte apreciação face ao euro, situando a média do período em 1,39 \$/€, face a 1,48 \$/€ do trimestre anterior. No entanto, este nível representa uma depreciação de 6% relativamente ao câmbio de igual período de 2009, que se situou em 1,30 \$/€.

RESUMO DOS RESULTADOS AJUSTADOS

No **primeiro trimestre de 2010**, o Grupo CEPSA atingiu um Resultado Económico Bruto de Exploração (EBITDA) Ajustado de 292 milhões de euros, valor idêntico ao do mesmo período de 2009, mas superior ao do quarto trimestre desse ano, em 18%.

O Resultado Operativo (EBIT) Ajustado atingiu os 137 milhões de euros e o Resultado Líquido Ajustado 74 milhões de euros. Estes valores representam descidas de 13 milhões de euros (- 9%) e 11 milhões de euros (- 13%) respectivamente, face ao mesmo período de 2009 mas superam os registos do quarto trimestre em 47% o Resultado Operativo Ajustado, e 27% o Resultado Líquido Ajustado.

O preço do crude subiu nos últimos trimestres e isso permitiu que a área de Exploração e Produção ultrapassasse os resultados do primeiro trimestre de 2009 e continue em níveis semelhantes aos do fim do ano passado.

O melhoramento das margens internacionais da refinação, neste primeiro trimestre de 2010, permitiu o melhoramento dos resultados da área de Refinação e Distribuição relativamente aos do último trimestre de 2009, mas sem atingir os do mesmo período do ano anterior.

A recuperação do forte crescimento asiático aumentou a procura e os preços das matérias-primas petroquímicas, melhorando os resultados desta área.

Por último, a baixa procura espanhola de electricidade, e a abundância do fornecimento de energia renovável, neste primeiro trimestre do ano reduziram substancialmente os preços e as margens do negócio da electricidade. De igual modo, no mercado do gás natural a baixa procura nacional, juntamente com os excedentes de fornecimento existentes lastram neste trimestre os resultados da área de Gás e Electricidade.

Detalham-se em seguida os resultados mais significativos por áreas.

CONTA DE RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIO

<u>1T10 vs 4T09</u>					<u>Quadro 3</u>					
<u>1T10</u>	<u>4T09</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>		<u>1T10</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>	
292	247	292	45	18%	REBE (EBITDA) AJUSTADO	292	292	0	0%	
74	73	24	1	1%	Exploração e Produção	74	24	50	206%	
28	-10	104	38	N/A	Refinação e Distribuição	28	104	-76	-73%	
31	17	0	14	82%	Petroquímica	31	0	30	N/A	
4	13	21	-9	-71%	Gás e Electricidade	4	21	-18	-83%	
137	93	150	44	47%	RESOP AJUSTADO	137	150	-13	-9%	
189	137	195	52	38%	RESOP AJUSTADO (Milhões \$)	189	195	-6	-3%	
2	21	0	-19	-89%	Outros conceitos não operacionais	2	0	2	N/A	
-62	-55	-61	-7	12%	Imposto sobre as sociedades	-62	-61	0	1%	
-3	-1	-3	-2	212%	Interesses de sócios minoritários	-3	-3	0	5%	
74	58	85	16	27%	RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	74	85	-11	-13%	
37	-22	15	58	N/A	Efeito variação preço em <i>stocks</i> e outros não recorrentes	37	15	21	138%	
111	36	101	74	204%	RESULTADO LÍQUIDO	111	101	10	10%	
Valores em Milhões de USD										
102	86	111	17	19%	RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	102	111	-9	-8%	
51	-32	20	83	N/A	Efeito variação preço em <i>stocks</i> e outros não recorrentes	51	20	31	153%	
153	54	131	99	185%	RESULTADO LÍQUIDO	153	131	22	17%	

RESULTADOS DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Milhões de euros (excepto quando indicada outra grandeza)

1T10 vs 4T09					Quadro 4				
1T10	4T09	1T09	Var.	% Var.		1T10	1T09	Var.	% Var.
74	73	24	1	1%	RESOP ajustado	74	24	50	206%
117,1	118,3	118,6	-1,3	-1%	Produção participada (kbbls/d)	117,1	118,6	-1,5	-1%
55,3	50,8	61,1	4,5	9%	Produção atribuída (kbbls/d)	55,3	61,1	-5,8	-10%
5,0	4,7	5,5	0,3	6%	Produção atribuída (milhões bbls)	5,0	5,5	-0,5	-9%
2,2	2,7	3,2	-0,5	-17%	Crude comercializado (milhões bbls)	2,2	3,2	-1,0	-31%
147,7	197,1	138,4	-49,4	-25%	Crude comercializado (milhões \$)	147,7	138,4	9,3	7%

Actividade

A produção de crude no primeiro trimestre de 2010, correspondente à participação da CEPSA, atingiu os 117,1 mil barris/dia, valor ligeiramente inferior em 1% ao do ano anterior, devido fundamentalmente às restrições da OPEP.

A produção atribuída à CEPSA em 2010, entendida como a aplicação das condições contratuais e antes do pagamento de impostos, foi de 5,0 milhões de barris, menos 9% do que no ano anterior. Este desvio negativo é consequência dos preços mais elevados do crude e da sua aplicação ao contrato de distribuição de produção na Argélia, compensado parcialmente pela maior actividade na Colômbia.

Além disso, a CEPSA continuou, neste primeiro trimestre, a desenvolver um esforço significativo de exploração na Colômbia (16 blocos, 11 como operador), Peru (4 blocos, todos como operador) e Egito (2 blocos, 1 como operador). Deve-se realçar que nos 3 poços de exploração de diferentes blocos na Colômbia, perfurados há cerca de ano, conseguiram-se resultados positivos passando-se à fase de testes para se confirmar a sua viabilidade de venda.

Resultados

Na área da **Exploração e Produção** o nível de preço do crude no primeiro trimestre do ano, muito superior ao do ano anterior, incidiu positivamente nos resultados obtidos pela CEPSA durante este período. O Resultado Operativo (EBIT) Ajustado de 74 milhões de euros é superior em 206% ao do mesmo período de 2009.

Relativamente ao quarto trimestre de 2009, o Resultado Operativo (EBIT) Ajustado é ligeiramente superior em 1%.

REFINAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Milhões de euros (excepto quando indicada outra grandeza)

1T10 vs 4T09					Quadro 5				
1T10	4T09	1T09	Var.	% Var.		1T10	1T09	Var.	% Var.
28	-10	104	38	N/A	RESOP ajustado	28	104	-76	-73%
5,2	4,4	5,2	0,7	17%	Produção Refinarias (milhões tons)	5,2	5,2	0,0	0%
6,4	6,7	6,7	-0,2	-4%	Vendas de produtos (milhões tons)	6,4	6,7	-0,2	-4%

Actividade

No primeiro trimestre de 2010 ocorreu uma recuperação das margens de refinação em relação aos níveis do trimestre anterior por efeito de um certo melhoramento nas condições de abastecimento de crudes, com melhores diferenciais nos produtos, em consequência de uma maior procura nos mercados emergentes e de baixos níveis de utilização nas refinarias.

A produção das refinarias da CEPESA no primeiro trimestre de 2010 atingiu os 5,2 milhões de toneladas, quantidade igual à do primeiro trimestre de 2009, mas claramente superior, em 17%, à do trimestre anterior em que se verificaram reduções voluntárias do tratamento nas refinarias, ajustando-se às muito adversas condições económicas daquele momento.

As vendas atingiram 6,4 milhões de toneladas no primeiro trimestre, valor inferior em 4% ao do mesmo período de 2009, e ao do trimestre anterior.

=

Resultados

Em **Refinação e Distribuição**, o Resultado Operativo (EBIT) Ajustado de 28 milhões de euros é inferior ao do mesmo período de 2009 em 73% (76 milhões de euros menos) mas deixa para trás o resultado negativo (-10 M€) que foi registado no último trimestre de 2009.

PETROQUÍMICA

Milhões de euros (excepto quando indicada outra grandeza)

<u>1T10 vs 4T09</u>					<u>Quadro 6</u>				
<u>1T10</u>	<u>4T09</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>		<u>1T10</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>
31	17	0	14	82%	RESOP ajustado	31	0	30	N/A
0,9	0,7	0,7	0,1	19%	Vendas de produtos (milhões tons)	0,9	0,7	0,2	29%

Actividade

Os preços e as margens dos produtos petroquímicos melhoraram de forma significativa, neste primeiro trimestre do ano, em consequência do forte crescimento da procura na Ásia devido ao efeito da recuperação da actividade industrial nesta zona.

As vendas de produtos petroquímicos da Cepsa em 2010 atingiram 0,9 Mt, um valor superior em 29% ao do mesmo período de 2009 e em 19% em relação ao do trimestre anterior.

Resultados

O Resultado Operativo (EBIT) Ajustado no primeiro trimestre de 2010 foi de 31 milhões de euros, face aos 0,4 milhões de euros do mesmo período de 2009 e aos 17 M€ do último trimestre do ano passado. O melhoramento da conjuntura internacional, com melhores preços dos seus produtos juntamente com o êxito da fusão das actividades desta área na sociedade CEPESA Química SA, permitiram melhorar significativamente os resultados.

GÁS E ELECTRICIDADE

Milhões de euros (excepto quando indicada outra grandeza)

<u>1T10 vs 4T09</u>					<u>Quadro 7</u>				
<u>1T10</u>	<u>4T09</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>		<u>1T10</u>	<u>1T09</u>	<u>Var.</u>	<u>% Var.</u>
4	13	21	-9	-71%	RESOP ajustado	4	21	-18	-83%
767	766	896	1	0%	Vendas de electricidade (Gwh)	767	896	-129	-14%
25,4	32,9	43,1	-7,5	-23%	Preço médio da "Pool" (€/Mwh)	25,4	43,1	-17,7	-41%
6.380	6.039	4.824	340	6%	Vendas de Gás Natural (Gwh)	6.380	4.824	1.556	32%

No primeiro trimestre de 2010, continua a tendência de descida dos preços de venda de electricidade ao "pool", atingindo os 25 €/Mwh, um valor inferior em 41% ao do mesmo período do ano anterior e em 23% ao do quarto trimestre de 2009. Este nível de preços não se verificava desde o ano de 2004.

Actividade

As vendas de electricidade neste período situaram-se em 767 Gwh, um valor inferior em 14% ao do primeiro trimestre do ano anterior e praticamente igual ao do último trimestre de 2009.

Quanto à comercialização de gás natural, efectuada através da sociedade CEPSA Gas Comercializadora S.A. (participada pela CEPSA em 35%), as vendas situaram-se em 6.380 Gwh no primeiro trimestre de 2009, com um aumento de actividade de 32% relativamente ao mesmo período de 2009, e de 6% relativamente ao trimestre anterior.

Resultados

O Resultado Operativo (EBIT) Ajustado da área de **Gás e Electricidade** atinge os 4 milhões de euros, 83% menos do que em 2009, o que é reflexo da menor actividade e da queda dos preços de venda de electricidade assim como das menores margens do negócio do gás natural. A comparação com o último trimestre de 2009 também não é favorável, dado que o resultado baixou em 68%.

INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2010, a CEPSA investiu 146 milhões de euros, fundamentalmente nas áreas de Exploração & Produção, Refinação & Distribuição e Gás & Electricidade.

Os investimentos mais relevantes concretizam-se em três áreas:

- Exploração e Produção; aumento das actividades de exploração na Argélia, Colômbia, Egipto e Peru.
- Refinação e Distribuição; na actividade de Refinação destaca-se a construção das novas unidades de Crude e de Hydrocracking (estando prevista a sua colocação em funcionamento no fim do primeiro semestre de 2010), a nova unidade de Oxidação de Asfaltos e a reparação da Linha Submarina na Refinaria "La Rábida".
- Gás e Electricidade; na actividade de Electricidade destacam-se a construção das Instalações de Co-geração na Instalação de Lubrisur (San Roque), Asesa (Tarragona) e refinaria "La Rábida"

(Palos de la Frontera) e na actividade de Gás a construção do gasoduto submarino da Argélia até Almería pela sociedade MEDGAZ que será colocado ao serviço ao longo deste ano.

Quadro 8

<u>Milhões Euros</u>	<u>1T10</u>
Exploração e Produção	37
Refinação e Distribuição	89
Petroquímica	4
Gás e Electricidade	16
Empresa	1
Investimentos totais GRUPO CEPSA	146

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

No período acumulado até Março de 2010, os fluxos de tesouraria da exploração, mais a variação do capital circulante, ascenderam a +149 M€ e os créditos líquidos de investimentos foram de -144,2 M€, o que, juntamente com uma redução dos saldos de tesouraria e activos equivalentes num valor de -37,5 M€, permitiu uma redução da dívida financeira em -42,3 M€.

O volume total da dívida continua em níveis muito contidos, tal como reflectido pelo índice de autonomia financeira, expresso como o quociente entre a dívida líquida e os fundos próprios, que relativamente a este trimestre se situou em 25,9%, o mesmo nível com que encerrou o exercício anterior.

FACTOS RELEVANTES DO PERÍODO

- Em 17 de Fevereiro, a CEPSA e a Endesa apresentaram um acordo de colaboração tendo por objectivo desenvolver, integrar, implementar e testar uma rede de pontos de recarga em estações de serviço de CEPSA. As duas sociedades estão interessadas no desenvolvimento do veículo e mobilidade eléctrica como uma das vias de potenciação da luta contra a mudança climática e contribuição para o êxito dos objectivos de sustentabilidade e desenvolvimento económico assim como da criação de valor para os seus accionistas.
- Em 19 de Fevereiro a CEPSA anunciou a mudança de imagem de uma das suas principais filiais de comercialização, a CEPSA Marine Fuels, dedicada ao fornecimento de combustíveis marinhos. O objectivo da nova imagem consiste em consolidar a sua actividade e expandir as suas operações a nível internacional, identificando-se mais com a imagem do Grupo, assim como enfrentar os novos desafios no que respeita às especificações dos combustíveis.
- No dia 12 de Março, a CEPSA anunciou uma descoberta de petróleo, em associação com a Petrobrás, na Bacia de Los Llanos na Colômbia. As duas empresas, através de uma associação conjunta, em que a empresa espanhola tem 30%, comunicaram que efectuaram uma descoberta de petróleo no poço de exploração Balay-1. A jazida encontra-se na formação Mirador, uma das principais áreas produtoras da região.
- Por outro lado, o Conselho de Administração, na sua reunião realizada em 28 de Abril, acordou a nomeação, por proposta da Comissão de Nomeações e Retribuições, com carácter provisório, pelo

sistema de co-optação, na qualidade de Administradora externa dominical da Sociedade em representação da TOTAL, S.A., a D^ª. Nathalie Brunelle, para ocupar a vaga provocada pela demissão, a pedido próprio, da D^ª. Bernadette Spinoy. A Sra. Spinoy também apresentou a sua demissão de membro da Comissão Executiva, vaga que não foi ocupada.

CRITÉRIOS DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os estados financeiros consolidados do Grupo CEPSA são elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) que utilizam o critério de Custo Médio Unitário (CMU) para valorizar as existências. No entanto, para medir a rentabilidade dos segmentos de negócio, a CEPSA, tal como as outras empresas do sector, ajusta os resultados eliminando o efeito patrimonial das variações de preços dos inventários e os elementos não recorrentes.

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Produção Atribuída – Produção da jazida atribuída à CEPSA, após a aplicação das condições contratuais e antes do pagamento de impostos.

Produção Participada – Participação na produção da jazida antes da aplicação das disposições contratuais e o pagamento de impostos

REBE – Resultado Económico Bruto da Exploração (EBITDA), que inclui rendimentos menos custos operativos mais o resultado de sociedades logísticas consolidadas pelo método da colocação em equivalência.

RESOP – Resultado Operativo, que inclui o REBE, amortizações, subvenções, deterioração de activos correntes, deterioração de imobilizado e provisões operativas

RESULTADO LÍQUIDO – Resultado atribuído à Sociedade Dominante, que equivale à RESOP menos resultado financeiro líquido, provisões não operativas, outras receitas e despesas, imposto da Sociedades e juros de sócios minoritários.

NOTA à tabela 3

Os valores em dólares dos E.U.A. que foram obtidos a partir dos valores em euros e convertidos de acordo com a taxa de câmbio média do período correspondente (anual, semestral ou trimestral), em conformidade com os dados que figuram na Tabela 2.

Lisboa, 28 de Abril de 2010

CEPSA - Direcção de Comunicação e Marketing

Comunicação Corporativa

Tel.: (351) 21 721 76 08

dir.comunicacao@cepsa.com

www.cepsa.pt

